



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 9 de Março de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Mirandas

Extracção dos boletins Russos inseridos nas folhas Inglezas de Janeiro.

Tendo *Moscow* sido retomada pelos *Russos* commandados pelo General *Winzingerode*, *Napoleão* fez marchar todo o seu Exercito pela estrada de *Kalouga* contra *Borowsk*, pensando, como se vê por huma carta, que se achou a hum correio feito prisioneiro, que podia romper para as *Provincias* fertes da *Russia*. Mas o General frustrou todo este plano por meio de hum ataque serio, que teve lugar em *Malojarostlavit*. Esta pequena Cidade foi tomada, e retomada oito differentes vezes. A final os *Francezes* forão obrigados a retirar-se perdendo 16 peças. Então *Bonaparte* renunciou seu plano, deixou o Exercito, e tomou a estrada de *Smolensko*, ordenando a todo o Exercito, que o seguisse. Para occultar, quanto era possivel sua retirada pessoal, ordenou a hum corpo, que marchasse para *Medyne*, como se tivesse a intenção de cercar a esquerda do Exercito *Russo*; e no entre tanto as guardas com a maior parte do Exercito, marcharão para *Mojaisk*. Logo que o General *Kutuzow* foi informado destes movimentos pôs-se em marcha com todo o seu Exercito, e seguiu o inimigo.

A vanguarda *Russa* encontrou o Exercito *Francez* no 1.º de Novembro não longe de *Baradino*, e lhe tomou 2 bandeiras, e 20 peças. A 3 de Novembro o General *Miloradowitsch*, sustentado por *Platow* atacou junto a *Viasma* muitos corpos *Francezes*, commandados pelo Vice-Rei d'*Italia*, *Davoust*, e *Ney*. Estes corpos forão completamente derrotados, e ficarão 20 prisioneiros, entre elles o General *Peltier*.

Wiltgenstein destruiu completamente os Exercitos de *Victor*, e *S. Cyr*, e entrou depois em *Smolensko*. *Bonaparte* abandonando *Moscow* ordenou a *Murat*, que atacasse o General *Denningsen*, mas elle foi repellido. Então *Bonaparte* em pessoa, e desesperado atacou *Kutuzow*, e foi igualmente repellido. Depois disto quiz dar huma batalha geral para, se a ganhasse, hir pa-

za a Polónia pela estrada de *Kaluga*, e tomar alli seus quartéis de inverno; o mais perto possível de *Gallicia*: mas elle achou os *Russos* tão perfeitamente intrincheirados, que julgou impossivel atacallos. Não lhe restava outro partido, que concentrar todas as suas forças, e procurar retirar-se pela estrada de *Smolensko*, que está inteiramente devastada. Os máos caminhos, e espantosa miseria, em que os *Francezes* se achão, derão tempo a que o General *Kutusow* os encontrasse junto a *Viasma*, aonde lhes deu batalha, e os derrotou. Antes da batalha *Bonaparte* deu o commando a *Murat*, e elle foi para *Smolensko* com 6 mil homens, retomando assim o caminho para *França*. Mas elle foi encontrado por hum destacamento do General *Oestel*, que o obrigou a retroceder. Tentou então passar pela estrada, que vai de *Smolensko* para o mar, mas o General *Witgenstein* o obrigou a tornar para o Exercito, o qual desfilando apressadamente para entrar na *Polónia* deixou apoz de si 112 peças d'Artilheria, e muitas mil bombas, varios peirechos, e bagagens, que lhes era impossivel levar por falta de cavallos. *Bonaparte* escapou em fim da *Russia*, e o seu Exercito em varios encontros ficou inteiramente disperso, e derrotado antes de entrar na *Polónia*.

Este resumo de boletins até a sahida de *Bonaparte* da *Russia* coincide com as participações do Lord *Cathcart*, as quaes já expozemos em outros números. A perda dos *Francezes* na sahida de *Smolensko* foi de 58,516 homens até 18 de Novembro; porém não podemos por ora calcular a perda até ao principio de Dezembro quando elles ficarão de todo desbaratados. O Imperador da *Russia* deu a *Kutusow* o titulo de Principe de *Smolensko*, e o fez cavalleiro da Ordem de *S. Jorge* da primeira classe, honra, que raras vezes se concede.

Extracto do Jornal do Imperio. Paris 18 de Dezembro.

“ Aos 5 de Dezembro o Imperador tendo ajuntado nos seus Quartéis Generaes em *Smorgony*, o Vice-Rei, o Principe de *Neufchatel*, e os Marechaes Duques de *Elchingen* *Dantzic*, *Treviso*, o Principe de *Eckmuhl*, o Duque de *Istria*, lhes fez saber, que elle nomeava o Rei de *Napoles* seu Tenente General para commandar o Exercito na estação rigorosa.

S. M. passando por *Wilna* occupou-se algumas horas com o Duque de *Bassano*. S. M. viajou incognito em hum simples trenó com o nome de Duque de *Vicence*. Elle examinou as fortificações de *Praga*, visitou *Varsovia*, aonde se demorou algumas horas disfarçado. Duas horas antes de partir mandou chamar o Conde *Potocki*, e o Ministro das finanças do Grão-Ducado, com quem teve huma longa conferencia.

S. M. chegou a 14 pela huma hora da manhã a *Dresden*, e apeou-se em casa de seu Ministro o Conde *Serra*. Elle teve huma longa conferencia com o Rei de *Saxonia*, e immediatamente depois continuou a sua jornada, tomando a estrada de *Leipzig*, e *Moguncia*.

M. de *Montesquieu*, Ajudante de Campo do Principe de *Neufchatel*, despachado pelo Imperador do seu quartel General em *Selitsche*, a 2 de Dezembro com despachos para a Imperatriz chegou a *Paris* a noite passada. O General *Nansouty*, Estribeiro Mór de S. M. chegou a *Paris* ha dias.

Bonaparte entrou no dia seguinte em *Paris*; e ou fosse acaso, ou de proposito entrou em alta noite. A leitura deste Jornal dá a entender, que

o seu Exercito não ficara derrotado como conta dos boletins *Russos*; e o Imperador parece, que só voltou a *Paris* para descansar hum pouco, ou para pacificar as discordias, que alli se manifestarão na conspiração, de que já fallamos. Mas quem não sabe, que *Bonaparte* ha de guardar hum profundo silencio sobre a derrota do seu Exercito, e mostrar alma grande no meio dos seus desastres? Para este fim elle finge conferencias com os Soberanos do Norte, e dá entender, que está apromptando novas recrutas para tornar a *Russia* na primavera. Mas a quem pertende elle enganar com estas forças?

Em o número seguinte copiaremos fielmente o boletim *Francez* 29; e apezar de que elle occulta quanto pôde as ultimas desgraças do Exercito *Francez*, veremos, que por confissão própria o Exercito ficou quasi de todo perdido; a *Cavallaria* pereceu inteiramente; e a unica differença que ha nos boletins *Russos* e *Francezes* lhe., que os primeiros attribuem ao seu ferro, o que os segundos attribuem unicamente ao gelo. A' vista disto de que se verá o Tenente General de *Bonaparte*? Para commandar a quem?...

Londres 4 de Dezembro.

Mensagem do Principe de Galles.

Lord Castlereagh appareceu na tribuna com a mensagem do Principe Regente, cuja apresentação foi ordenada. Foi lida pelo Orador, e ella dizia, que Sua Alteza Real reconhecendo os assignalados serviços feitos ao seu paiz pelo Marquez de *Wellington*, desejava distinguillo por algum acto de munificencia nacional, que o habilitasse a sustentar as honras, que se lhe havião confetido. Concluia a mensagem exprimindo o desejo de que a *Camera* tomasse em consideração os meios de poder effectuar aquella intenção, o que por conseguinte se encarregou a hum Comite; e decidiu-se depois de alguma pequena opposição, que se dessem a *Wellington* 100,000, estabelecidas em terras, que se devião annexar ao titulo do Marquez.

Assim tem subido o Restaurador de *Portugal* ao maior ponto de honra, e riqueza, que elle podia esperar; e a gratidão com que os *Inglezes* o exaltão, e premeião, he huma prova d'alta amisade, que liga a *Gran-Bretanha* a *Portugal*. Com este modo de premiar não admira, que a *Inglaterra* seja hum berço de *Heroes*; porque naquelle paiz não se pôde dizer o que dizia o nosso Camões dos Reis ingratos, que deixavão o merito sem recompensa. = Dão os premios de *Ajace* merecidos = A' lingua van de *Ulisses* fraudolenta = E não os dando a sabios Cavalleiros = Dão-os logo a avarentos lisongeiros. =

B A H I A.

Consta pelos periodicos *Inglezes*, que a perfeição das maquinas tem chegado a tal ponto na *Inglaterra*, que os Officiaes das fabricas não tem em que se empregarem, porque o artificio dispensa a força dos braços Isto, que em hum paiz muito povoado pôde causar hum mal momentaneo, era huma cousa vinda do Céu para hum paiz despovoado como o *Brazil*. Nós já temos em outras folhas estimulado a curiosidade dos Leitores com estas noticias para ver se elles se deliberão a mandar vir de *Inglaterra* huma maquina de vapor, que seria de grande utilidade para os engenhos, e dese-

pensaria hum grande número de escravos; porém parece-nos, que nem a avan-
vanca de *Archimedes* seria capaz de mover a nossa enercia a este respeito.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3 do Rio de Janeiro, Sumaca *Ligeira*, Mestre Antonio Luciano de
Mendonça, 20 dias de viagem, em lastro de arêa, hia para as *Alagoas*
veio a este Porto arribada.

Em dito. De *Liverpool*, Brigue Inglez *Signall*, Mestre *William Browse*,
40 dias de viagem, carga serveja e carvão. Correspondente *Harrison*.

Em dito. Do Rio de Janeiro, Escuna *Venilia*, Mestre Antonio Fernan-
des, 17 dias de viagem, carga suirões vasio e vidros quebrados. Dono
Francisco Ignacio de Siqueira Nabre.

Em dito. De *Gibraltar*, Brigue *Aurora*, Mestre *André Francisco Moreira*,
34 dias de viagem, carga vinho, e papel. Dono *José Antonio Rodrigues*
Vianna.

Em dito. Do Rio Grande, Sumaca *Papagnio*, Mestre *Francisco das Cba-*
gas, 47 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Joaquim da*
Costa Dourado.

Em 5. De *Lisboa*, Navio *Canã*, Mestre Antonio Pinto de Souza, 44
dias de viagem, carga varios generos. Dono e Caixa, *Francisco Dias Coelho*.

Em 7. Do Rio Grande, Sumaca *Aviso*, Mestre *Francisco Guedes Teixei-*
ra, 34 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Antonio Guedes*
Teixeira.

A V I S O S.

A Directora do novo Collegio de Educação de Meninas despedio tres Edu-
candas de fóra pelo motivo de seu Pai no fim do mez mandar 1\$280 por
cada huma, devendo ser 1\$600, na conformidade do Plano estabelecido;
como tambem o demorallas no dito Collegio até a huma, e duas horas da
tarde, e na mesma até á noite, fazendo por esta causa inverter a regularida-
de das horas de meza, e merenda, &c., e por esta razão a sobredita Dire-
ctora lhe fez prompta entrega da quantia de 4\$800 réis que tinha recebido
para a compra de tres cadeiras para uso das mesmas Educandas. Faz-se este
aviso público para que todos os Senhores que quizerem fazer entrar suas filhas
no mesmo Collegio venhão no conhecimento de que al'i só se dezeja a boa
ordem e regularidade, e que se não pertende faltar a hum só artigo do Pla-
no para isto estabelecido.

Vende-se hum cabra de idade de 18 annos, official de Capateiro, por no-
me *Antonio*; quem o quizer comprar dirija-se a casa do Capitão *Antonio Joa-*
quim da Fonseca Neves, na rua direita junto ao Collegio.

Vende-se huma negra crioula de idade de 19 a 20 annos boa cozinheira,
e lavadeira, e de grande habilidade para tudo que lhe determinarem; quem
quizer compralla dirija-se á Casa da Gazeta, que se lhe dirá quem a vende.

Bernardo José Ferreira de Barros, tem á venda Rapé do Principe a 2560,
no seu Escritorio na rua do Caes da Cal N.º 33.

Quem quizer comprar huma venda atraz da Sé, N.º 485 derija-se á mesma.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.